

SUMÁRIO

Prefácio do autor 11

Abreviações 15

INTRODUÇÃO

I. Pano de fundo: o mundo de Ezequiel 27

II. Autor, propósito e métodos: a resposta de Ezequiel 34

III. A natureza da profecia e o estilo literário de Ezequiel 43

IV. Texto 63

V. Ezequiel na tradição judaica e cristã 64

VI. A teologia duradoura de Ezequiel 69

VII. Bibliografia selecionada 83

TEXTO E COMENTÁRIO

PARTE 1: MENSAGENS DE DESTRUÇÃO E QUEDA PARA JUDÁ E ISRAEL (1.1–24.27)

I. O Chamado de Ezequiel para o ministério profético (1.1–3.27) 103

A. O ENDEREÇAMENTO (1.1-3) 106

B. A VISÃO INAUGURAL DE EZEQUIEL (1.4-28a) 114

1. Preâmbulo (1.4) 116

2. Seres viventes (1.5-14) 117

3. As rodas (1.15-21) 120

4. A plataforma e o trono (1.22-27) 122

5. Cólófon conclusivo (1.28a) 124

- C. O COMISSONAMENTO DE EZEQUIEL (1.28b–3.11) 130
 - 1. Preâmbulo (1.28b–2.2) 133
 - 2. O discurso do primeiro chamado (2.3-7) 134
 - 3. A visão do rolo (2.8–3.3) 140
 - 4. O segundo discurso do comissionamento (3.4-11) 144
 - D. A PREPARAÇÃO DE EZEQUIEL: SEU RETORNO À OBRA (3.12-15) 148
 - E. O DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DE YAHWEH PARA EZEQUIEL (3.16-21) 154
 - F. A INICIAÇÃO DE EZEQUIEL (3.22-27) 164
- II. Sinais e visões de infortúnio para Israel e Judá (4.1–11.25) 174**
- A. DRAMATIZAÇÃO DA QUEDA DE JERUSALÉM (4.1–5.17) 176
 - 1. Dramatizações (4.1–5.4) 178
 - 2. A proclamação verbal (5.5-17) 202
 - B. PROCLAMANDO JULGAMENTO CONTRA AS MONTANHAS DE ISRAEL (6.1-14) 222
 - 1. Casa limpa: o primeiro anúncio (6.1-10) 224
 - 2. Casa limpa: o segundo anúncio (6.11-14) 235
 - C. SOANDO O ALARME NA TERRA DE ISRAEL (7.1-27) 241
 - 1. O primeiro alarme (7.1-4) 246
 - 2. O segundo alarme (7.5-9) 249
 - 3. O terceiro alarme (7.10-27) 252
 - D. PREVENDO A PARTIDA DE YAHWEH (8.1–11.25) 267
 - 1. Preâmbulo da visão do primeiro templo (8.1-4) 272
 - 2. As abominações no templo (8.5-18) 277
 - 3. A resposta de Yahweh às abominações no templo (9.1-11) 290
 - 4. O incêndio de Jerusalém e a partida de Yahweh do templo (10.1-22) 301

5. A panela de carne (11.1-13) 313
6. O evangelho segundo Ezequiel (11.14-21) 326
7. Epílogo da visão do templo (11.22-25) 341

III. Uma coleção de profecias de ais contra Israel (12.1–24.27) 345

- A. SINAIS DOS TEMPOS (12.1-20) 346
 1. Malas prontas para o exílio (12.1-16) 346
 2. Uma pantomima de horror (12.17-20) 362
- B. PROFECIA – VERDADEIRA E FALSA (12.21–14.11) 365
 1. Dois oráculos contra os cínicos (12.21-28) 367
 2. Dois oráculos contra profetas falsos (13.1-23) 373
 3. O oráculo contra o abuso profético (14.1-11) 397
- C. O ALTO PREÇO DA TRAIÇÃO (14.12–15.8) 413
 1. Explicação sobre a justiça divina (14.12-23) 414
 2. Uma metáfora sobre o julgamento divino (15.1-8) 427
- D. A ESPOSA ADÚLTERA: PISOTEANDO A GRAÇA DE DEUS (16.1-63) 433
 1. O chamado para a acusação de Israel (16.1-3a) 444
 2. A acusação de Jerusalém (16.3b-34) 444
 3. A sentença de Jerusalém: a suspensão da graça (16.35-43) 464
 4. Tal mãe, tal filha: A desqualificação de Jerusalém da graça (16.44-52) 469
 5. O raio duplo da esperança (16.53-63) 473
- E. MENSAGENS DE PECADO E RETRIBUIÇÃO (17.1–22.31) 485
 1. A águia e a vinha: uma fábula (17.1-24) 485
 2. Discutindo a justiça de Deus (18.1-32) 509
 3. Um “lamento” para a dinastia davídica (19.1-14) 541
 4. Reescrevendo a história sagrada (20.1-44) 558
 5. A espada vingadora de Yahweh (21.1-37 [em português, 20.45–21.32]) 600
 6. Infortúnio à cidade sangrenta (22.1-31) 630

F. OOLÁ! OOLIBÁ! (23.1-49) 656

1. A apresentação do acusado (23.1-4) 659
2. O pano de fundo histórico do caso (23.5-35) 663
3. O caso contra Oolá e Oolibá (23.36-49) 678

G. A PANELA FERVENTE (24.1-14) 685

1. Preâmbulo (24.1-3a) 689
2. O dito popular (24.3b-5) 692
3. A disputa (24.6-8) 693
4. A antítese (24.9-13) 696
5. Conclusão (24.14) 699

H. O FIM DE UMA ERA (24.15-27) 701

1. O fim é pré-figurado: a morte da mulher de Ezequiel (24.15-24) 704
2. O fim está à vista! (24.25-27) 710

Notas 717